

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 1 (inserir o n.º de sequência)

Ano em avaliação (mês/ano) – Início 10 /2020 - Fim 10 /2021

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

EPAVE - Escola Profissional do Alto Ave, E.M.

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Escola Profissional do Alto Ave, E.M., Natureza Jurídica EPMIR, com objeto de promoção e realização de cursos e ações de ensino e formação profissional e atividades conexas, complementares ou subsidiárias daquelas.

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Avenida dos Bombeiros Voluntários, Apartado 50

4830 Póvoa de Lanhoso

253 634611

www.epave.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Bruno Fernandes

Diretor-Geral

253 634811

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

[a preencher, se aplicável]

Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

A EPAVE construiu a sua identidade a partir dos princípios da Lei de Bases do Sistema Educativo (art.39. Lei nº46/86 de 14 de outubro), que explana que o Ensino deve:

Contribuir para a realização do aluno, através do pleno desenvolvimento da personalidade, da formação do carácter e da cidadania, preparando-o para uma reflexão consciente sobre os valores espirituais, estéticos, morais e cívicos;

Assegurar o direito à diferença, bem como a consideração e valorização dos diferentes saberes e culturas;

Desenvolver a capacidade para o trabalho e proporcionar uma sólida formação que permita ao indivíduo prestar o seu contributo ao progresso da sociedade em consonância com os seus interesses, capacidades e vocação;

Assegurar a igualdade de oportunidades e de género e contribuir para desenvolver o espírito e a prática democráticos, através da adoção de processos participativos na definição da política educativa, em que se integram todos os intervenientes, em especial os alunos, os docentes e as famílias.

Assim, a EPAVE apresenta como MISSÃO: SER uma escola de referência no Vale do Ave, pela qualidade da formação profissional ministrada e pela promoção de princípios e valores nos jovens que se empenham em abraçar a vertente profissionalizante no seu percurso formativo

É VISÃO da EPAVE: FORMAR jovens, proporcionando-lhes uma formação qualificante que lhes permite integrar no mundo do trabalho com sucesso, capazes de contribuir para o desenvolvimento da sociedade.

O PROPÓSITO da Escola passa pela: **AFIRMAÇÃO** como uma Escola que assenta nos valores como: Responsabilidade e Integridade; Excelência e Exigência; Inovação, Cidadania, Inclusão e Participação, Liberdade; Competência, Sustentabilidade e Diversidade.

Constituem **OBJETIVOS GERAIS** da Escola:

- Procurar a inovação e qualidade na formação ministrada e fomentar um projeto curricular inovador e sustentado que produza a excelência na integração dos jovens no mundo do trabalho;
- Trabalhar para a melhoria contínua da qualidade do sucesso escolar e profissional dos jovens;
- Promover uma organização interna e funcional capaz de responder aos interesses da formação dos alunos e das necessidades empresariais da região;
- Formar os jovens conscientes dos seus deveres de cidadania na sua dimensão pessoal e social;
- Promover o combate ao abandono escolar precoce;
- Valorizar os profissionais que na Escola trabalham;
- Promover a cultura de autoavaliação e de melhoria contínua dos seus serviços;
- Incentivar a participação e corresponsabilidade no processo educativo por parte das famílias;
- Garantir os recursos didáticos inovadores e promover a utilização das novas tecnologias.

1.5. Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

A EPAVE é constituída por vários órgãos, de acordo com os Estatutos da entidade. As suas competências, bem como as suas atribuições, são definidas pela legislação em vigor do Ministério da Educação, bem como a Lei nº 50/2012.

Assim, a EPAVE é constituída por um Órgão de Gestão, presidido pelo Diretor da Escola, um Órgão Consultivo, e um Fiscal Único

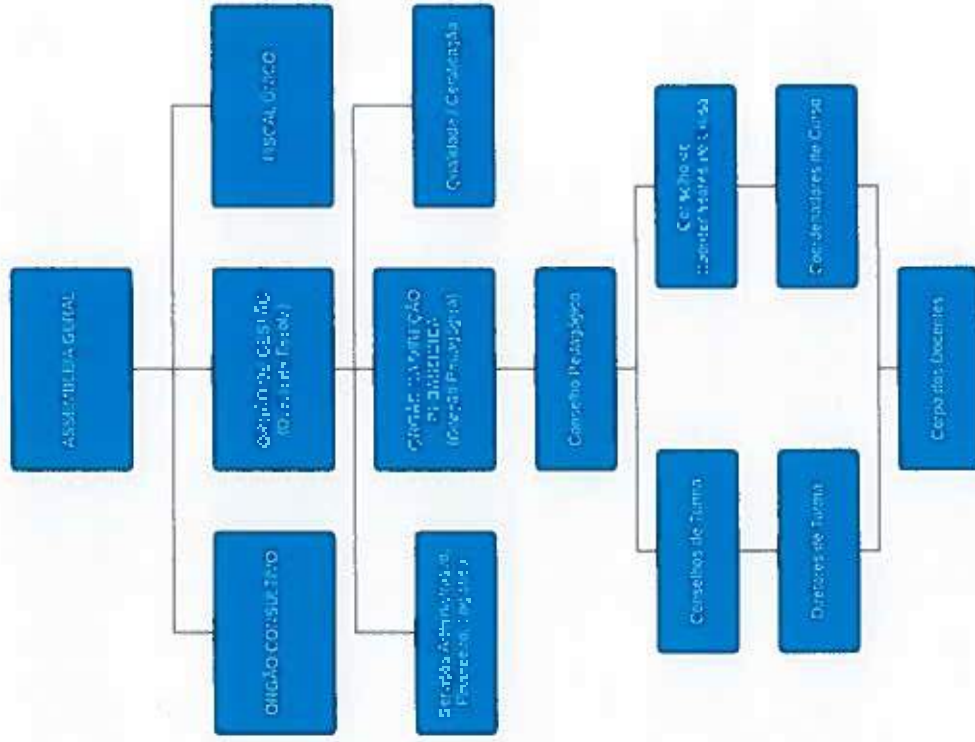
Na sua estrutura orgânica, a EPAVE possui os Serviços Administrativos, Financeiro e Logístico, bem como a Qualidade/Certificação.

A EPAVE tem ainda um órgão da Direção Pedagógica, no qual está envolvido todo o corpo docente da EPAVE (diretores de turma e coordenadores de curso).

Todas as atribuições e funções encontram-se descritas no Regulamento Interno da EPAVE.



Figura 1: Organograma da EPAVE



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

[ajustar o número de linhas quanto necessário]

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação												
		2019 /2020					2020 /2021					2021 /2022		
		N.º T/GF	N.º al	N.º T/GF	N.º al	N.º T/GF	N.º al	N.º T/GF	N.º al	N.º T/GF	N.º al			
Curso Profissional	Técnico/a de Cabeleireiro/a	1	24	2	33	3	52							
Curso Profissional	Técnico/a de Mecatrónica Automóvel	4	81	4	73	5	80							
Curso Profissional	Técnico/a de Comunicação e Serviço Digital			1	15	1	11							
Curso Profissional	Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores									1	15			
Curso Profissional	Técnico/a de Turismo Ambiental e Rural	1	15	1	12									
Curso Profissional	Técnico/a Auxiliar de Próteses Dentárias	2	27	1	9									
Curso Profissional	Técnico/a de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade	1	10	1										
Curso Profissional	Técnico/a de Eletrónica e Telecomunicações	1	15											
Curso Profissional	Técnico/a de Logística	1	12	1	11									

Se aplicável, incluir outras entidades orgânicas, por além da sede

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

PROJETO EDUCATIVO

REGULAMENTO INTERNO

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES 2020/2021

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES 2021/2022

AVALIÇÃO INTERNA 2019/2020

INDICADORES 2019/2020

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

O Selo de Conformidade EQAVET foi atribuído em 17 de novembro de 2020, por um período de 3 anos

1.9 Apresentar uma síntula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

- 1- **Maior articulação/ligação/divulgação do processo junto dos stakeholders externos:** recomenda-se a forma de comunicação com estes interlocutores, envolver mais as empresas nas práticas pedagógicas – A EPAVE, no ano letivo 2020/2021, aumentou o número de parcerias de co formação de empresas da região. Mais, no início do ano letivo, a EPAVE promoveu, no primeiro dia de aulas, de forma a integrar os alunos na escola, o contacto com as empresas da área profissional. Foram realizadas demonstrações práticas de cada uma das saídas profissionais, com a vinda de entidades externas. Ao longo do ano letivo foram proporcionadas atividades com entidades externas onde se consultou a envolvente das mesmas no processo de co formação, divulgando nas redes sociais todos os eventos realizados em parceria com as empresas, sendo estas identificadas na divulgação.

Ademais, no website da EPAVE foram elencadas parcerias estabelecidas com a EPAVE.

- 2- Mapa de monitorização e controlo dos indicadores: recomenda-se a inclusão no mesmo mapa ou criação de um semelhante para o respetivo acompanhamento formal, desta forma os mesmos objetivos são compreendidos por todos os envolvidos – A EPAVE tem em curso a definição deste Mapa de Monitorização, onde é estabelecida a ligação entre os processos implementados e os objetivos estratégicos, com horizonte temporal para 2022;
- 3- Quantificação dos objetivos: algumas das metas não se encontram claramente quantificadas potenciando deficiências na avaliação – Neste aspeto, a EPAVE está a redefinir as metas qualitativas, tornando-as mais mensuráveis e possíveis de medição quantitativa. Assim, está a ser solicitada junto de vários departamentos a mensuração das metas, de forma a tornar o processo de Gestão da Qualidade mais partilhável e participativo.
Porém, algumas metas já estão mensuráveis. A título de exemplo, o objetivo “Reduzir o Abandono Escolar”, apresenta a seguinte reestruturação. “Reduzir a taxa de desistência/abandono escolar em cada ano letivo para 10%”.
- 4- Reajuste do horizonte temporal dos indicadores: recomenda-se que se tracem objetivos até 2022 para esses mesmos indicadores, pois é o período a que corresponde o projeto educativo que se encontra em vigor – Esta melhoria foi realizada através do reajuste do horizonte temporal, explanada no Mapa de Monitorização e Controlo dos indicadores. Este reajuste foi também apresentado em Conselho Técnico Pedagógico. Todos os documentos estruturantes do SISQ são analisados e validados por este órgão.
- 5- Consolidação do Conselho Consultivo: recomenda-se que seja dinamizado e que assuma a relevância que lhe é atribuída – A Pandemia Covid-19 trouxe constrangimentos no cumprimento desta recomendação a nível presencial, com todos os stakeholders que fazem parte do Conselho Consultivo da Escola. Este facto levou a EPAVE repensar novas formas de envolver o Conselho Consultivo nas decisões internas e ações propostas, levando a um processo de envolvimento por partes.
A parte referente aos “Representantes locais do tecido económico e social” foi envolta da seguinte forma: A EPAVE participou na reunião de Rede para a Educação e Formação da Póvoa de Lanhoso, na Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso. A oferta formativa foi articulada em rede concelhia e na rede da Comunidade Intermunicipal do Ave (CIM do Ave). Em suma, em reunião de rede da CIM AVE foi reforçada a necessidade desta oferta formativa na região onde se insere a EPAVE. Refira-se a este propósito que esta entidade, aquando a realização das reuniões de rede da CIM-Ave, esta apresenta a todas as entidades, a relevância dos cursos a funcionar em cada ano letivo, pois a rede empresarial já foi auscultada pela Comunidade Intermunicipal.
No que toca à parte dos “Representante das empresas parceiras na formação”, optamos por envolver todos os parceiros que colaboram na FCT – Formação em Contexto de Trabalho. A estratégia adotada foi aplicar um inquérito por questionário a todas as empresas, no final de cada ano letivo, com o objetivo de auscultar a opinião sobre o processo de estágio, bem como a avaliação dos *soft skills* e *hard skills* dos alunos (estagiários). A partir dos dados obtidos, a EPAVE pode verificar o desenvolvimento da FCT e ajustar possíveis desvios. Relembramos que a EPAVE optou pela estratégia pedagógica de inserir a disciplina de FCT logo no 1º ano de cada curso profissional. Por conseguinte, este contacto que se estabelece ao longo de todo o ciclo formativo, estreita as relações com os parceiros, sendo estes envolvidos de forma participativa no processo de ensino-aprendizagem dos alunos. Mais, aquando a realização das Provas de Aptidão Profissional, alguns alunos têm a colaboração das entidades onde realizam o seu estágio.
Quanto às partes “Um representante dos alunos” e “Um representante dos Docentes”, também redefinimos as suas participações. A título de exemplo: foram auscultados todos os alunos sobre quais os cursos que a EPAVE deveria apresentar, através de um inquérito por questionário. Os professores foram também ouvidos sobre a oferta de cursos profissionais.

apresentado sugestões que melhor se enquadram com a realidade socioeconómica e profissional onde a EPAVE se insere. Mais, o Conselho Técnico_Pedagógico é também auscultado no sentido de contribuir para a definição da oferta formativa da EPAVE.

Ademais, todos os alunos participam no processo de autoavaliação da EPAVE, que se realizam no final de cada ano letivo, apontando sugestões de melhoria, que são tidas em conta no reajuste dos Planos de Ação de Melhoria.

O corpo docente também participa ativamente na avaliação da EPAVE que, para além de contribuir para os barómetros de qualidade da Escola, apresentam sugestões que também são tidas em consideração nos Planos de Ação de Melhoria. Para além disso, nos Conselhos de Turma e Conselho Técnico-Pedagógico, todos os docentes são convidados a expor sugestões de melhoria da eficiência e eficácia da EPAVE e, sempre que possível, as sugestões são aplicadas de imediato.

Quanto à parte "Um representante dos pais/encarregados de educação", também optámos por envolver todos os Encarregados de Educação no processo de autoavaliação da escola, no qual apresentam, igualmente, sugestões que foram e são levadas em consideração. A título de exemplo, na autoavaliação efetuada no final do ano letivo 2019/2020, os Encarregados de Educação sugeriram melhoria dos espaços de refeições e alargamento do horário de funcionamento do Bar. Estas sugestões foram, de imediato, aplicadas no início do ano letivo 2020/2021.

Este ano, a EPAVE também optou por envolver os Encarregados de Educação dos participantes de Projetos no âmbito do Programa Erasmus+. Estes são envolvidos ativamente no processo e, no final, realizam a avaliação da mobilidade efetuada e o desempenho da Coordenação de Projetos Erasmus+. Foram realizadas reuniões individuais e em grupo com todos os Encarregados de Educação para dar a conhecer os Projetos de Mobilidade Europeia.

6- **Dinamização de atividades de caráter mais técnico: um maior número de atividades com estas características pode proporcionar algumas consequências interessantes para a melhoria dos indicadores EQAVET, nomeadamente os que dizem respeito à taxa de abandono, à taxa de conclusão e à colocação na área profissional no respetivo curso – Como estratégia de promoção do Ensino Profissional junto dos alunos que ingressam no 1º ano de um Curso Profissional, a EPAVE convidou empresas parceiras a participar ativamente na receção e arranque de um novo ano letivo. A sinergia que se estabeleceu entre os empregários e os jovens promoveu uma nova visão sobre o perfil de desempenho e saídas profissionais de cada Curso Profissional.**

Para além disso, ao longo do ano letivo foram realizadas várias atividades de caráter mais técnico em parceria ativa com empresas como a GOOGLE e IS CET - INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS EMPRESARIAIS E DO TURISMO (no Curso Profissional de Comunicação e Serviço Digital); L'OREAL PROFESSIONAL (no Curso Profissional de Cabeleireiro) e MARTÓDROMO DE RILHADAS – FAFE (no Curso Profissional de Metatrónica Automóvel).

Com os stakeholders externos, participamos nas atividades dinamizadas pelo AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE BRITEIROS e AGRUPAMENTO DE ESCOLAS APO. MÁRIO CARDOSO, em que a EPAVE demonstrou o perfil de desempenho e as saídas profissionais dos Cursos Profissionais.

A nível de parcerias externas, a EPAVE traçou 8 parcerias com empresas espanholas que, no âmbito do Programa ERASMUS+, contribuíram para o reforço e reconhecimento das hard e soft skills dos alunos. É importante referir que este programa europeu tem sido uma estratégia importante para a motivação dos alunos para o Sucesso Escolar.

A EPAVE também participou na European Vocational Skills Week, tendo obtido o Selo de "OFFICIAL PARTNER EUROPEAN SKILLS WEEK 2020", atribuído pela Comissão Europeia.

Contudo, a promoção de atividades enquadradas no PLANO DE ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA DA EPAVE, elencadas no Plano Anual de Atividade, é também importante para o desenvolvimento pessoal dos alunos.

A título de exemplo, ao longo do ano, dinamizamos o PROGRAMA ECO-ESCOLAS, tendo obtido a BANDEIRA VERDE ECO-ESCOLAS 2020-2021; participamos no PROGRAMA BUILDING THE FUTURE 2020; promovemos atividades inseridas no PROGRAMA INTERNET + SEGURA e PLANO NACIONAL DE LEITURA; traçamos uma parceria de voluntariado europeu com AIESEC in UMinho, ESCOLA DE ECONOMIA E GESTÃO, UNIVERSIDADE DO MINHO e dinamizamos vários micro projetos no âmbito do PROGRAMA ERASMUS+. Destaca-se uma parceria deveras importante e ágil que é a Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso. A EPAVE tem participado nas atividades promovidas por aquela autarquia, a título de exemplo, Semana da Igualdade, Voluntariado, entre outras.

7. **Maior divulgação do processo EQAVET junto dos alunos: recomenda-se um esforço ainda maior na divulgação do mesmo, que potencie o envolvimento dos alunos no processo EQAVET** – A estratégia que a EPAVE adotou foi criar o "Mural EQAVET", onde estão explícitos os resultados e metas concretizadas em cada ano letivo. Em todos os espaços escolares estão afixados cartazes sobre a "Política de Qualidade EQAVET" e sobre "A Cultura da Escola", para que toda a comunidade tenha acesso à informação sobre os objetivos e processo PDCA aplicado na Escola. No website da Escola, também optamos por criar um separador "Qualidade".
Ademais, em todos os inquéritos por questionário aplicados à Comunidade Escolar, salientamos que o seu objetivo é contribuir para a melhoria da eficiência e eficácia da Escola, nomeadamente a nível da Gestão da Qualidade, alinhada com o Quadro EQAVET.
8. **Acompanhamento dos formandos após conclusão do curso: devem ser criados mecanismos para um maior acompanhamento dos seus diplomados** – Neste âmbito, foi agregado ao SIPRAVE – Serviço de Inserção Profissional do Alto Ave o Gabinete do Aluno, que contacta os ex-alunos no sentido de averiguar os seus percursos profissionais. Este serviço apóia também todos os alunos no acesso ao Ensino Superior, auxiliando no processo de candidatura e matrícula.
9. **Maior esforço na colocação de alunos a trabalhar na área profissional dos respetivos cursos: um esforço adicional da escola, que suscite o interesse aos alunos para o seu desenvolvimento profissional na área que conhecem e um esforço adicional junto das empresas na promoção de políticas de contratação de jovens técnicos pode revelar-se importante para a melhoria deste indicador** – O SIPRAVE tem vindo a dinamizar o grupo público de Facebook "EPAVEemprego, que coloca diariamente ofertas de emprego adequadas às saídas profissionais dos Cursos ministrados pela Escola. Para além disso, no final do ano letivo 2020/2021 foram dinamizadas as sessões "Prepara-te para o FUTURO!", dirigidas aos finalistas dos Cursos Profissionais. Estas sessões foram desenvolvidas por Técnicas de Procura de Emprego, bem como a informação sobre o acesso ao Ensino Superior e as oportunidades e saídas profissionais apresentadas pelos Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP) e as possibilidades de uma Carreira Militar.

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

Na aferição dos indicadores EQAVET, a EPAVE – Escola Profissional do Alto Ave incide nos seguintes indicadores:

- Conclusão dos Cursos Profissionais (a4)
- Colocação após conclusão dos Curso Profissionais (5a)
- Diplomados a exercer profissões relacionadas com o Cursos/AEF (6a)
- Satisfação dos Empregadores (6b3).

INDICADOR 4A – TAXA DE CONCLUSÃO / ATÉ 31 DE DEZEMBRO

- Diagnóstico Inicial - Triénio 2014-2017: 41,9%
- Resultado obtido no Triénio 2015-2018: 66,2%
- Resultado obtido no Triénio 2016-2019: 52,3%
- Meta prevista para o Triénio 2017-2020: 50%
- Meta prevista para o Triénio 2018-2021: 50,2%

Na Taxa de Conclusão inferem dois tipos de dados, com as quais a EPAVE tem prestado elevada atenção: nº de alunos de concluem o ciclo de formação e nº de alunos desistentes

A Taxa Média de Desistência dos triénios citados situa-se nos 36%, sendo é uma das áreas de melhoria que, apesar do esforço constante e de várias medidas implementadas, é um fator que afeta a EPAVE, uma vez que os alunos, muitas vezes, quando ingressam na escola estão perto de atingir a maioridade, o que conduz à desistência. A entrada num curso profissional, muitas vezes, vem já marcada com uma ideia de desistência quando o aluno atinge os 18 anos, associada a questões financeiras. Mais, na região existe uma grande taxa de emigração e, muitas vezes, os alunos esperam pelos 18 anos para poderem emigrar, desistindo da Escola.

Resaltamos a atenção que o Triénio 2017-2018 é um ano que apresenta uma taxa de conclusão de 67%, contudo, consideramos que, apesar de mais que desejável, não é um dado com o qual nos podemos cingir as nossas metas realistas. Por isso, o resultado obtido no triénio 2016-2019 ronda uma taxa de conclusão até 31 de dezembro de 53,3%. A Taxa de Desistência deste triénio

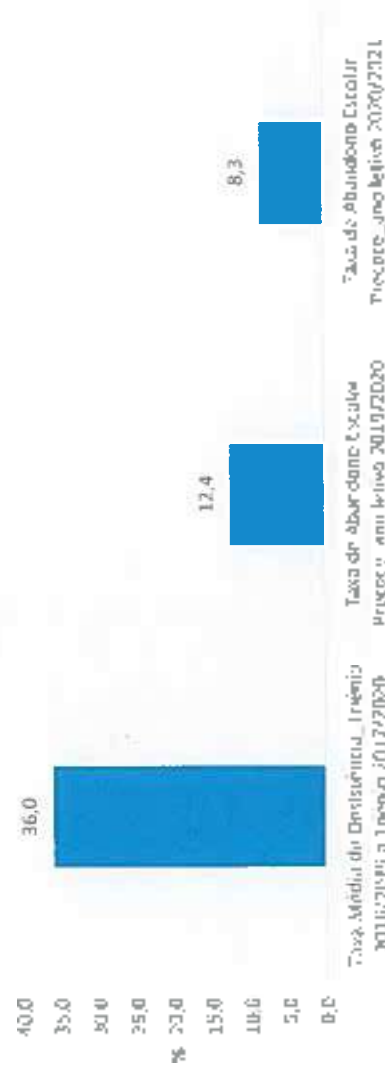
ronda os 33,3%, o que é bastante elevada, comparando a Taxa de Desistência de 2015-2018 que ronda 21,3%. Esta taxa de Desistência sempre foi preocupação da entidade com a qual se debate frequentemente.

Nesse sentido, a EPAVE aponta sempre estes dados como área de melhoria prioritária no Plano de Ação de Melhoria. No ano letivo 2019/2020, a EPAVE assumiu o seu compromisso com os valores de Qualidade, alinhado com o Quadro EQAVET, e nesse aspeto foram adotadas e reforçadas várias medidas, nomeadamente a forma como é analisado o Abandono Escolar.

Assim, a partir de uma análise estatística evolutiva, verificamos que a Taxa de Abandono Escolar Precoce do ano letivo 2019 / 2020 situava-se nos 12,4%; a Taxa Média de Desistência dos triénios entre 2014 / 2017 e 2017 / 2020 situava-se nos 36%.

No ano letivo 2020/2021, a Taxa de Abandono Escolar Precoce situa-se nos 8,3%. Apesar de se apresentar acima de média nacional 2021 (6,5%), verifica-se um decréscimo de 4,1% em relação à Taxa de Abandono Escolar Precoce do ano letivo 2019/2020, pelo que se considera que, neste ano letivo, foi uma área onde as equipas multidisciplinares realizaram um trabalho interventivo precoce, incisivo e permanente.

Figura 7: Evolução da Taxa de Abandono Escolar Precoce



Para que a Escola pudesse atuar, foi necessário diagnosticar algumas das causas determinantes, responsáveis pelo problema do abandono escolar precoce e desistência dos alunos da EPAVE. Os dados obtidos foram resultantes de uma pesquisa por parte do Serviço de Psicologia da Escola, com auxílio dos registos inseridos no dossier do aluno aquando a anulação da matrícula, com base num inquérito de abandono escolar/desistência (MOD.049.01), com obrigatoriedade de ser preenchido pelo aluno à data de anulação de matrícula.

A Taxa de Abandono Escolar precoce deve-se, em primeira instância, a causas que têm como elemento fundamental a privação económica dos alunos, o desinteresse dos alunos pela Escola e um excessivo absentismo às aulas, que resultou num elevado número de faltas. No que concerne à Desistência, os dados apontam que, a generalidade dos alunos anulou a matrícula na Escola por mudança de residência, tendo grande parte dos alunos emigrado.

Por conseguinte, a partir destes dados, os docentes implementaram e reforçaram as estratégias / procedimentos que promoveram o combate ao abandono escolar e a promoção do sucesso Escolar.

Sendo um dos nossos principais focos o sucesso escolar dos nossos alunos, os Diretores de Turma e o Serviço de Psicologia, conhecendo o risco de abandono escolar, promoveram, de imediato, uma ligação mais próxima à escola e à família, reconhecendo o papel dos diferentes intervenientes educativos na promoção do sucesso escolar e desenvolver práticas de identificação e intervenção precoce como estratégia privilegiada de promoção do sucesso escolar. Assim, affiançamos que a EPAVE desenvolveu diferentes mecanismos na tentativa de dissuadir os alunos e Encarregados de Educação de abandonar a escola, através de reuniões frequentes, que envolveram diretores de turma, Direção e Serviço de Psicologia.

Durante o encerramento dos estabelecimentos de ensino em 2020 e 2021, a Direção da Escola, a Direção Pedagógica e os Diretores de Turma desempenharam um papel crucial no combate ao Abandono Escolar. A EPAVE, num curto espaço de tempo, adaptou-se e deu respostas eficazes no ensino à distância, disponibilizando equipamento informático e todos os recursos necessários a todos os alunos que assim necessitaram.

A Direção Pedagógica, em conjunto com os Diretores de Turma e o Serviço de Psicologia (uma das medidas de implementação no combate ao abandono escolar), foram cruciais no acompanhamento aos alunos que muitas vezes manifestaram desmotivação ao longo do ano letivo, dando apoio adicional na consecução dos módulos / UFCD.

Das atividades desenvolvidas destacam-se:

- Atividades desenvolvidas, no âmbito do Plano Anual de Atividades, que visam colocar em o sucesso educativo dos alunos e os resultados escolares num patamar superior, fomentando, igualmente, a partilha e o convívio entre colegas desde o 1º período letivo;
- Aplicação de medidas de apoio à aprendizagem e inclusão previstas no Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de Julho, tendo em conta a análise detalhada da ficha biográfica, o processo individual de cada aluno e as reais necessidades de cada turma e cada curso, após os Conselhos de turma realizados no início do ano letivo, na caracterização das turmas;
- Realização de uma entrevista de inscrição com questões de suporte à adaptação do/a aluno/a;
- Apoio psicológico individual no decorrer do ensino presencial e à distância;
- Apoio psicopedagógico no decorrer do ensino à distância e presencial, através de um plano de aprendizagem elaborado pelo Serviço de Psicologia e Orientação (S.P.O.) em articulação com os Diretores de Turma e Entidade do Estágio;
- Reuniões presenciais com os Encarregados de Educação na presença dos alunos, para apresentação do plano de aprendizagem e com objetivo de sensibilizar para a importância da frequência escolar e para a relevância da conclusão do ensino obrigatório na sua vida futura profissional e pessoal;

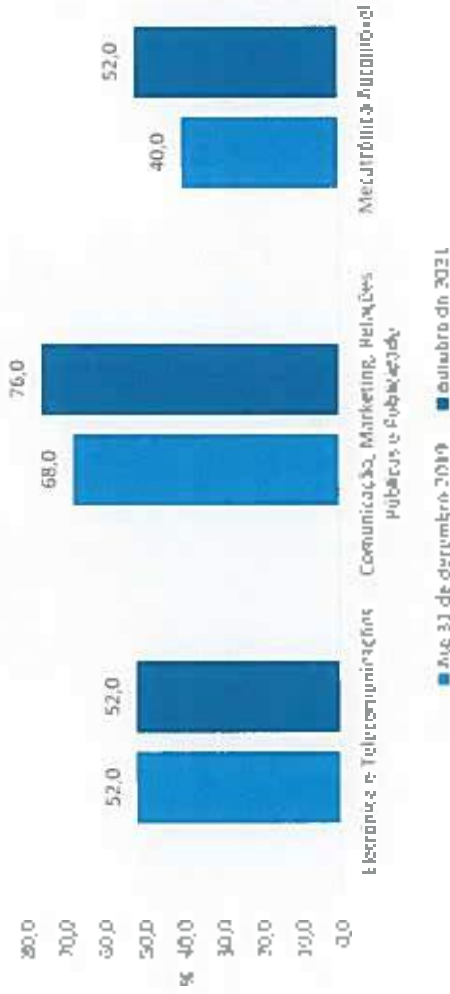
- O Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) forneceu contacto regular à distância, a partir de um trabalho colaborativo escola-família, tanto na procura de soluções, como na disponibilização de estratégias adequadas às necessidades específicas dos alunos. Os alunos com maior dificuldade, cumprindo sempre as regras sanitárias, deslocaram-se à escola para realizarem todos os trabalhos solicitados, bem como o apoio à sua aprendizagem

INDICADOR 4A – TAXA DE CONCLUSÃO

- Diagnóstico inicial - Triénio 2014-2017: 43,2%
- Resultado obtido no Triénio 2015-2018: 71,6%
- Resultado obtido no Triénio 2016-2019: 60%
- Meta prevista para o Triénio 2017-2020: 52,5%
- Meta prevista para o Triénio 2017-2020: 52,8%

Na presente data do relatório, verificamos uma evolução nos dados de conclusão do triénio 2016-2019. Até 31 de dezembro de 2019, 13,3% dos alunos finalistas tinham módulos por realizar, em outubro de 2021, diminuímos esta taxa para 6,7%, o que alterou as taxas de conclusão, nomeadamente nos Cursos Profissionais Técnico de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade e Técnico de Mecatrónica. Nesse sentido, foi crucial a ação de melhoria adotada, a Direção da Escola deu indicações a todos os professores, em estreita articulação com o Serviço de Psicologia e os Diretores de turma, no sentido de os alunos finalistas concluírem todos os módulos pendentes ao longo do ano letivo, sem a obrigatoriedade da época específica calendarizada.

Figura 3: Evolução da Taxa de Conclusão Triénio 2016-2019



INDICADOR SA – COLOCAÇÃO APÓS CONCLUSÃO DOS CURSOS

- Diagnóstico inicial - Triénio 2014-2017: 90,6%
- Resultado obtido no Triénio 2015-2018: 56,6%
- Resultado obtido no Triénio 2016-2019: 52,5%
- Meta prevista para o Triénio 2017-2020: 53,0%
- Meta prevista para o Triénio 2018-2021: 53,3%

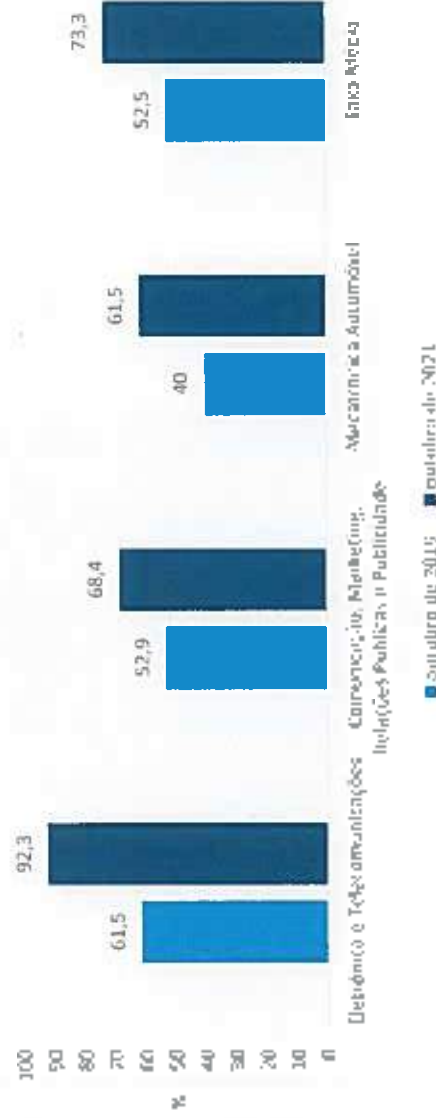
Os dados apresentados foram recolhidos entre outubro de novembro de 2019, contudo, devido aos valores obtidos e à ausência de respostas às várias tentativas de contacto por parte da equipa, a EPAVE sentiu a necessidade de monitorizar estes dados, ação que se desenvolve entre maio e junho de 2020. Apontamos que alguns alunos recusaram o envio dos comprovativos da sua situação profissional, situação à qual não nos opomos, devido ao cumprimento do RGPD. Contudo, dos dados obtidos verifica-se que esta é uma área de melhoria que deve ser melhor estruturada.

Relativamente ao prosseguimento de estudos, verificamos que no triénio 2015-2019, 11% e 7% dos diplomados, respetivamente, optaram por frequentar um Curso Técnico Superior Profissional (CTSP). Porém, consideramos que este dado deve ser uma área de melhoria, tendo em conta o Objetivo Estratégico do Plano de Ação, que visa incentivar a especialização e o prosseguimento de estudos.

Uma das recomendações constantes do relatório final relativo à visita de verificação de conformidade EQAVET é o "acompanhamento dos formandos após conclusão do curso: devem ser criados mecanismos para um maior acompanhamento dos diplomados", sendo assim, envolveremos o Gabinete do Aluno que auxilia o SIPRAVE na prospeção da situação profissional dos ex-alunos. O SIPRAVE, por sua vez, criou um grupo público de Facebook "EPAVEmprego", cujas ofertas de emprego são promovidas semanalmente. Todavia, consideramos que este domínio é uma área de melhoria que pressupõe ações a serem cumpridas a curto e médio espaço.

Contudo, tendo em conta os dados obtidos em março de 2021, apresentamos uma evolução no triénio 2016-2019, tendo obtido uma Taxa Média de Colocação de 73,3% diplomados.

Figura 4: Evolução da Taxa de Colocação Triénio 2016-2019



INDICADOR 6A – DIPLOMADOS A EXERCER PROFISSIONAIS RELACIONADAS COM O CURSOS/AEF

- Diagnóstico inicial - Triénio 2014-2017: 34,4%
- Resultado obtido no Triénio 2017-2018: 26,4%
- Resultado obtido no Triénio 2016-2019: 31,1%
- Meta prevista para o Triénio 2017-2020: 31,5%
- Meta prevista para o Triénio 2018-2021: 32%

Uma das recomendações constantes do relatório final relativo à visita de verificação de conformidade EQAVET é “Maior esforço na colocação de alunos a trabalhar na área profissional dos respetivos cursos: um esforço adicional da escola, que suscite o interesse aos alunos para o seu desenvolvimento profissional na área que conhecem e um esforço adicional junto das empresas na promoção de políticas de contratação de jovens técnicos pode revelar-se importante para a melhoria deste indicador.”

Por conseguinte, esta recomendação suscita uma reflexão importante por parte da Escola, já que consideramos que é uma área de melhoria prioritária.

A análise das taxas de empregabilidade na área de formação e fora da área de formação revela que os alunos se distribuem praticamente de forma semelhante por ambas. Esses dados levaram ao questionamento por parte da EPAVE em conhecer as razões pelas quais 68,9% dos diplomados do triénio 2016-2019 se encontram a trabalhar fora da área de formação. Neste sentido, o primeiro passo da EPAVE foi questionar os finalistas sobre as verdadeiras expectativas e interesses após a conclusão do curso profissional. As razões que nos apresentam é que não existem ofertas de emprego junto do local de residência e as que existem não apresentam fatores atrativos como o vencimento adequado aos custos que poderão acarretar.

Muitos diplomados também optaram por emigrar e revelaram que o fator linguístico é determinante em encontrar ofertas de emprego adequadas à sua formação profissional. Tendo conhecimento deste fator, a EPAVE introduziu nos seus planos curriculares Unidades de Formação de Curta Duração, os conteúdos programáticos de Inglês e Alemão, direcionados para a saída profissional, já que a maioria dos nossos alunos emigram para países como Luxemburgo e Suíça.

O SIPRAVE – Serviço de Inserção Profissional do Alto Ave difunde, semanalmente, várias ofertas de emprego, de acordo com as áreas de formação dos cursos ministrados, contudo, não recebe um grande feedback por parte dos ex-alunos. Seria, então, importante, verificar as razões pelas quais os diplomados não demonstram interesse nas ofertas apresentadas e identificar as razões que levam um diplomado a convertear por uma carreira profissional fora da área da formação profissional.

INDICADOR 6B3 – MÉDIA DE SATISFAÇÃO DOS EMPREGADORES DOS DIPLOMADOS

- Diagnóstico inicial - Triénio 2014-2017: 3,9
- Resultado obtido no Triénio 2017-2018: 3,3
- Resultado obtido no Triénio 2016-2019: 3,3

-Meta prevista para o Triénio 2017-2020: 3,9

-Meta prevista para o Triénio 2019-2021: 4

No que diz respeito à avaliação da satisfação dos empregadores, constatamos que as taxas de resposta ao inquérito realizado são baixas, apresentando-se como uma das áreas de melhoria. A primeira tentativa de contacto estabelecido com as empresas foi através do email, que não surtiu os resultados esperados, até porque algumas empresas não utilizam de forma regular esta forma de comunicação, levando a uma reestruturação sobre a forma de obter os dados necessários. As empresas foram contactadas via telefone, porém, os responsáveis pelas empresas não atribuíram o contacto estabelecido. Por conseguinte, o número de resposta por curso em cada ciclo de formação não é estatisticamente significativo, revelando-se pouco discriminativa na informação que se pede.

Este desafio conduziu a uma reflexão do modo de operar da EPAVE: questionamos até que ponto as empresas estarão de facto abertas a fornecer informação sobre os seus trabalhadores.

Outra questão prende-se com a empregabilidade fora da área de formação. A questão que se coloca é até que ponto pode essa entidade empregadora responder com fiabilidade à questão da avaliação das *hard skills* na área técnica do curso profissional. Esta avaliação pode não ser representativa.

Apresentamos, de seguida, o quadro resumo dos resultados obtidos no Triénio 2016-2019, à data de outubro de 2021:

Cursos Profissionais	Ciclo de Formação: 2016 / 2019																		
	N.º Alunos que concluíram			Alunos que não concluíram			Taxa de êxito			Empregabilidade			Formas de procura			TOTAL			
	1.º ano	3.º ano	Taxa (%)	Por Perda/Incl.	Taxa (%)	Al. não concl. em Anos	Taxa (%)	N.º Empregados	Taxa (%)	N.º Empregados	Taxa (%)	N.º Alunos	Taxa (%)	N.º Alunos	Taxa (%)	N.º Alunos	Taxa (%)	N.º Alunos	Taxa (%)
Formação de Técnicos de Apoio Social	35	13	52,0%	12	48,0%	0	0,0%	23	20,0%	12	92,3%	4	32,5%	0,0%	0,0%	1	7,7%	13	104,0%
Formação de Técnicos de Apoio à Saúde	25	14	76,0%	4	16,0%	7	8,0%	23	100,0%	13	61,4%	4	21,1%	5,3%	15,8%	2	10,5%	15	159,0%
Formação de Técnicos de Apoio à Saúde	25	14	52,0%	9	36,0%	3	12,0%	23	100,0%	8	61,5%	6	66,7%	7,7%	15,4%	4	17,4%	11	120,4%
TOTAL	75	50	60,0%	25	33,3%	5	6,7%	75	100,0%	33	73,3%	14	37,5%	4,0%	11,1%	5	11,3%	45	100,0%
TAXAS MÉDIAS			62,0%		33,8%		6,7%		100,0%		73,3%		37,5%		4,0%		11,3%		100,0%

Para além destes indicadores, consideramos, também, pertinente apresentar um quadro resumo de indicadores / metas alcançados no ano letivo 2020/2021, que refletem o trabalho que a EPAVE está a desenvolver desde que assumiu o compromisso de implementar um SGQ de acordo com o Quadro EQAVET e que irão guiar-nos na integração de novas ações de melhoria:

TAXA DE CONCLUSÃO TRIÉNIO 2018/2021	Taxa de Conclusão (indicador EQAVET – nº de alunos à entrada): 61%*
TAXA DE TRANSIÇÃO – ano letivo 2020/2021	Acima da meta prevista no Projeto Educativo (53%)
MÉDIA GERAL – ano letivo 2020/2021	Taxa Média de Transição Geral: 86,4%
TAXA DE ASSIDUIDADE – ano letivo 2020 /2021	14,22 valores*
TAXA DE ABSENTISMO – ano letivo 2020/2021	Acima da meta prevista no Projeto Educativo: 13 valores
TAXA DE ABANDONO ESCOLAR – ano letivo 2020/2021	97,07%
TAXA DE EMPREGABILIDADE DOS DIPLOMADOS – TRIÉNIO 2018/2021	2,93%
Dados obtidos 1 mês após a formação	8,3%
TAXA DE PROSSEGUIMENTOS DE ESTUDOS / FORMAÇÃO - TRIÉNIO 2018/2021	Baixamos 4,1% em relação ao ano letivo anterior: 12,4%
PARCERIAS	38,8% dos diplomados encontram-se a trabalhar, dos quais 22% encontram-se a trabalhar na área de formação. <ul style="list-style-type: none"> 36,2% dos diplomados optaram por esta via, dos quais 10,6% encontram-se matriculados em Cursos Técnicos Superior Profissional (CTESP); 25,5% encontram-se em mobilidade europeia ao abrigo do Programa Erasmus+; Estabelecimento de novas parcerias com empresas de FCT: foram criadas 122 parcerias no ano letivo 2020/2021; em 2019/2020, o número de parcerias situava-se em 94 empresas. Reconhecimentos a nível Europeu e Nacional:

	<p>a) novembro de 2020: Selo de "OFFICIAL PARTNER EUROPEAN SKILLS WEEK 2020", atribuído pela Comissão Europeia.</p> <p>b) setembro de 2021: BANDEIRA VERDE ECO-ESCOLAS 2020-2021.</p> <p>NOVAS PARCERIAS / PARTICIPAÇÕES INSTITUCIONAIS</p> <ul style="list-style-type: none"> • GOOGLE • PROGRAMA ECO-ESCOLAS • L'OREAL PROFESSIONAL • PROGRAMA BUILDING THE FUTURE • PROGRAMA INTERNET + SEGURA • PLANO NACIONAL DE LEITURA • AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE BRIEIRO • AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ARQ. MÁRIO CARDOSO • SUNDREAMS GLOBAL S.L. + 8 PARCEIROS DE FCT • ISCET - INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS EMPRESARIAIS E DO TURISMO • AGÊNCIA NACIONAL ERASMUS + EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO: MICRO PROJETOS • KARTÓDROMO DE RILHADAS - FAFE • COMISSÃO EUROPEIA • AIESEC In Urmího, ESCOLA DE ECONOMIA E GESTÃO, UNIVERSIDADE DO MINHO <p>- Nº de atividades planeadas: 62 - Nº de atividades PAA executadas: 26 - Nº de atividades extra PAA: 26</p>
<p>AVALIAÇÃO DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES – PAA</p>	

	Taxa de Execução: 83,9% (n.º: 52)
<p>AValiação GLOBAL DA EPAVE PELOS ALUNOS – GRAU DE SATISFAÇÃO</p>	98,4%
<p>AValiação GLOBAL DA EPAVE DAS EMPRESAS PARCEIRAS DE FCT – GRAU DE SATISFAÇÃO</p>	96%
<p>MONITORIZAÇÃO DA FORMACÃO CONTÍNUA – à data de outubro 2021</p>	<p>De setembro de 2020 a setembro de 2021: 67 formações</p> <p>De janeiro a outubro de 2021: 17,9% dos recursos humanos EPAVE atingiram as 40 horas de formação contínua.</p>
<p>EXECUÇÃO DO PLANO DE MELHORIA</p>	<p>31 PLANEADAS: 30 EXECUTADAS</p> <p>Os "Encontros Tecnológicos com empresas" não foram executados devido aos constrangimentos impostos pela Pandemia Covid-19.</p>

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inscrizibilizar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	TAXA DE SUCESSO ESCOLAR DOS CURSOS PROFISSIONAIS	O1	Reduzir a taxa de desistência/abandono escolar em cada ano letivo Ponto de partida: 12,4%; Meta: 10%
		O2	Aumentar a taxa de conclusão dos cursos profissionais Ponto de partida: 50% Meta: 51%
		O3	Diminuir o número de alunos com módulos em atraso Ponto de partida: 4 alunos finalistas com módulos em atraso Meta: 2 alunos finalistas com módulos em atraso.
		O4	Aumentar a Média Geral dos Cursos Profissionais Ponto de partida: 13 valores Meta: 13,5 valores
		O5	Aumentar o número de projetos / atividades com a participação ativa de stakeholders externos nacionais e transnacionais Ponto de partida: 122 parcerias em 2020/2021 Meta: 125 parcerias em 2021/2022
		O6	Dar continuidade a projetos de mobilidade europeia ao abrigo do Programa ERASMUS+
AM2	ENVOLVIMENTO DOS STAKEHOLDERS EXTERNOS		

			Ponto de partida: 12 mobilidades de alunos e 2 mobilidades de STAFF Meta prevista: 31 mobilidades de alunos e 6 mobilidade de STAFF
	07		Implementar novos projetos europeus e nacionais
	08		Aumentar o número de diplomados empregados na área de formação Ponto de partida: 26,4% Meta: 30%
AM3	09	TAXA DE EMPREGABILIDADE/PROSSEGUIMENTO DE ESTUDOS	Incentivar a especialização profissional e o prosseguimento de estudos Ponto de partida: 9% dos diplomados Meta: 10% dos diplomados
AM4	010	INFRAESTRUTURAS	Melhorar as infraestruturas internas
AM5	011	EQUIPAMENTOS INFORMÁTICOS	Adquirir mais equipamento informático
	012		Melhorar práticas de monitorização da FCT – Formação em Contexto de Trabalho
	013		Aumentar o número de parcerias no ramo empresarial e institucional dentro da área profissional de cada curso: Ponto de partida: 94 empresas, no total. Meta: 100 empresas, no total.
AM6	014	PRÁTICAS DE GESTÃO PROMOVENDO O ENVOLVIMENTO DE TODOS NO PROCESSO DE MELHORIA	Aperfeiçoar mecanismos de divulgação dos resultados EDAYET para que o mesmo esteja incluído na comunidade escolar
	015		Continuar o processo de melhoria e simplificação da documentação da EPAVE

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inscrir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Envolvimento dos Encarregados de Educação nos processos de recuperação do aluno, desenvolvendo um plano de ação para a sua recuperação, continuando a sensibilizar os E.E. para a importância da formação profissional e a certificação escolar dos seus Educandos.	setembro 2021	agosto de 2022
	A2	Promover ações de divulgação junto do E.E. sobre ofertas de emprego atuais e os requisitos que as empresas exigem, de forma a sensibilizar os E.E. que é extremamente importante a qualificação nos dias atuais.	janeiro 2021	julho de 2022
	A3	Reajustar os procedimentos de monitorização do abandono escolar, que garantam uma permanente ação adaptada a cada caso, envolvendo sempre o agregado familiar e o Serviço de Psicologia.	setembro 2021	julho de 2022
	A4	Promoção de Atividades de Integração na Escola e no Curso, como visitas de estudo a empresas e eventos, sobretudo no 1º Período Escolar, de forma a motivar os alunos para o Curso Profissional.	setembro 2021	julho de 2022
	A5	Promoção de Atividades que envolvam os Encarregados de Educação e alunos na comunidade escolar.	setembro 2021	julho de 2022
	A6	Realização de Mobilidades Europeias no âmbito do Programa ERAMUS+.	março de 2022	abril de 2022
	A7	Candidatura à Implementação da Microsoft Showcase School.	janeiro 2022	setembro de 2022
	A8	Candidatura ao Selo Europeu das Línguas 2022.	junho 2022	Setembro de 2022
	A9	Candidatura ao Programa de Mobilidade ERASMUS+ 2022/2024.	janeiro de 2022	Fevereiro de 2022
	A10	Implementar o programa e Twinning na cultura da Escola.	novembro 2021	Julho de 2022
	A11	Continuidade no Projeto Eco-Escolas 2021/2022.	setembro 2021	Julho de 2022
	A12	Iniciar a implementação de projetos para o selo INCoDe 2030.	outubro 2021	Julho de 2022
	A13	Realizar contactos regulares e diversificados com as empresas.	setembro 2021	Julho de 2022
AM2				

	A14	Desenvolver atividades (PAAs) em parceria com os stakeholders.	setembro2021	Julho de 2022
	A15	Identificar e analisar as razões pelas quais os diplomados empregados não se encontram dentro da área de formação.	janeiro 2022	março2022
	A16	Promoção de sessões de divulgação dos cursos superiores, com a participação das universidades.	Maió de 2022	Junho de 2022
	A17	Promoção de sessões de técnicas de procura de emprego dirigidas aos finalistas dos Cursos Profissionais.	Maió de 2022	Junho de 2022
AM3	A18	Mobilidades europeias ao abrigo do Programa Erasmus+	Setembro de 2021	Outubro de 2021
	A19	Dinamizar o grupo #EPAVEmprego (grupo no Facebook): aumentar o nº de ofertas de emprego; publicar dicas de procura de emprego; publicar posts nas redes sociais institucionais das "ofertas da semana"	Outubro de 2021	Outubro de 2022
	A20	Promoção de sessões de integração no mercado de trabalho aos alunos, especialmente os do 1º ano do curso profissional, de forma a promover o melhor desempenho da FCT.	Outubro de 2021	Abril de 2022
	A21	Melhoria das infraestruturas da secretaria.	Janeiro2022	Janeiro2023
AM4	A22	Continuar a melhorar as oficinas de Mecânica.	Janeiro2022	Janeiro2023
	A23	Instalação de um sistema de aquecimento	Dezembro2021	Dezembro2022
AM5	A24	Adquirir mais equipamento informático – computadores para a Sala de Informática.	Novembro2021	Novembro2022
AM6	A25	Contactar telefonicamente e presencialmente, com maior frequência, as empresas de estágio, realizando a monitorização da FCT, verificando com maior regularidade o desempenho profissional dos alunos nas entidades	Setembro 2021	Julho2022
	A26	Continuar a melhorar a documentação da EPAVE, ajustando-a às necessidades da Escola	Setembro de 2021	Setembro de 2022
AM7	A27	Divulgar os resultados EQAVET para que o mesmo esteja incluído na comunidade escolar: Website; MURAL EQAVET; envio dos resultados dos indicadores através de mailing para os alunos, corpo docente, colaboradores e Encarregados de Educação.	Setembro de 2021	Setembro de 2022
	A28	Melhorar o website institucional.	Setembro2021	Agosto2022

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos stakeholders internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

Se o ano letivo 2019/2020 foi um ano de grandes alterações internas ao nível de gestão escolar com a implementação do SGO, alinhado com os princípios do Quadro EQAVET, o ano letivo 2020/2021 foi resolutive na integração da cultura de melhoria contínua em todos os processos, departamentos e atividades escolares da EPAVE – ESCOLA PROFISSIONAL DO ALTO AVE.

A implementação do SGO, alinhado com os princípios do EQAVET, foi determinado pelo Conselho de Administração, que considerou esta implementação fundamental para a transformação da EPAVE, tendo em conta a sua viabilidade dos contextos práticos de aprendizagem, de acordo com as prioridades do sistema de educação e de qualificação. Neste sentido, a EPAVE, através do SGO, alinhado com o Quadro EQAVE ambicionou desenvolver ações inovadoras e específicas dirigidas à promoção da eficiência e da eficácia da entidade, contribuindo para melhoria do sucesso escolar.

Com tudo, a implementação um SGO, alinhado com os princípios do Quadro EQAVET, não é um processo conclusivo, mas um método persistente e contínuo, porque, numa instituição de ensino, são vários os desafios com os quais nos deparamos e são vários os processos e procedimentos que devem ser revistos de acordo com a Legislação em vigor e com as necessidades da própria entidade. Só, desta forma, é possível ser uma Escola mais eficiente, eficaz, clara e transparente para a Comunidade Escolar.

Este processo obrigou-nos a um alinhamento dos vários documentos estratégicos, processo que acreditamos que não é efêmero, para que todos possamos partilhar uma mesma visão holística. A EPAVE definiu também os indicadores e o forma de monitorização, associados aos objetivos traçados, sendo que esta ação é igualmente cíclica e infiniável.

Foi constituída uma equipa afeta ao presente processo e outra equipa afeta à recolha dos dados dos indicadores. No ano letivo anterior, verificamos que, para que este processo possa ser sentido e efetivamente disseminado na EPAVE, a equipa tinha de ser alargada, envolvendo mais participantes e departamentos. Assim, no ano letivo 2020/2021, consideramos que o Departamento da Secretaria e o Serviço de Psicologia seriam agregadores, especialmente na monitorização e apresentação de dados dos Indicadores de Sucesso Escolar e de Abandono Escolar.

Os stakeholders internos e externos participaram no planeamento da mesma ação, porém, devido ao Estado de Emergência decretado pelo Governo Português, devido à Pandemia Covid-19, toda a organização teve de ser revista e reconsiderada. Novas formas de envolvimento foram pensadas, mas temos esperança que podemos dar passos ainda mais determinantes no próximo ano letivo.

Por conseguinte, optamos por implementar a presença de um elemento da equipa de gestão do SGO em todos os Conselhos de Turma e nas reuniões dos Conselhos Pedagógicos foram transmitidas a monitorização dos indicadores, por forma a tornar todo o processo transparente. Assim, consideramos que toda a Comunidade Escolar foi envolvida no processo SGO. Mais, os indicadores que foram apresentados e monitorizados, apresentados em reuniões do Conselho Técnico Pedagógico, foram divulgados, através da afixação num mural, onde foram e continuarão a ser expostas todas as informações sobre os indicadores do Quadro EQAVET, para que, desta feita, estejam garantidas a transparência, a eficácia e eficiência da Escola.

No planeamento da oferta formativa para o ano letivo 2021/2022, a EPAVE também considerou de enorme importância o envolvimento da Comunidade Escolar. Foram auscultados todos os alunos sobre os cursos que a EPAVE deveria apresentar, através de um inquérito por questionário. Os professores foram também ouvidos sobre a oferta de cursos profissionais, apresentado sugestões que melhor se enquadraram com a realidade socioeconómica e profissional onde a EPAVE se insere. No final, foram estabelecidas reuniões com elementos de vários departamentos para analisar os dados obtidos das partes auscultadas e os dados estatísticos sobre a Taxa de Empregabilidade / Taxa de Sucesso Escolar dos triénios anteriores, tendo resultado um plano de ação sobre a promoção da oferta formativa.

No ano letivo 2019/2020, identificamos como necessidade de melhoria o processo de informação / comunicação. No ano letivo 2020/2021 criámos uma estratégia afeta ao Gabinete de Comunicação que passa pela disseminação da informação atempadamente através do correio eletrónico. Para além disso, toda a informação sobre projetos e atividades internos têm sido divulgados energeticamente nas redes sociais, mas também in loco, através da exposição da informação na Sala dos Professores, Sala de Convívio, Bar e Portaria.

Além disso, estamos a dinamizar de outra forma o nosso Conselho Consultivo e prevemos outras formas de auscultação dos stakeholders internos e externos, referindo a título de exemplo a auscultação via questionário eletrónico. Assim, assumimos cada vez mais o papel de disseminadores da informação referente à nossa Escola, numa lógica de partilha com os nossos parceiros, comunidade escolar e comunidade local. A EPAVE participou também nas reuniões de rede aquando a definição da oferta formativa no concelho da Póvoa de Lanhoso, bem como na CIM-Ave. Refira-se a este propósito que aquando este encontro a entidade que lidera este processo, CIM-Ave, já realizou a auscultação dos stakeholders externos para aferir as necessidades da formação junto do sector empresarial.

Não obstante desenvolvermos diversas atividades de promoção e partilha de resultados e processos da nossa comunidade, verificamos a necessidade de melhorar dinamizar o nosso website institucional.

No que toca à formação contínua, o plano de formação interna para o ano civil 2020, não foi cumprido na sua totalidade devido à Pandemia Covid-19, por isso, tivemos de repensar o plano a uma escala bianual. Porém, conseguimos concretizar formações de carácter obrigatório como "Primeiros Socorros", "Suporte Básico de Vida" e "Higiene e Segurança no Trabalho", tendo como resultado a melhoria das competências dos recursos humanos nas áreas ministradas, verificando a entidade um elevado grau de satisfação dos participantes nestas ações de formação.

Ademais, os Recursos Humanos foram incentivados a participar em formações e-learning, através da informação e comunicação contínua de formações externas, facultadas pela entidade através do envio das mesmas por email.

Uma das fases cruciais do processo do SGQ é a fase da avaliação. Nesta fase, a EPAVE pretendeu envolver todos os intervenientes no processo educativo, onde cada um teve a oportunidade de se manifestar, construtivamente, apresentando sugestões de melhoria contínua.

No relatório de avaliação interna do ano letivo 2019/2020, as sugestões de melhoria com maior representatividade, por parte dos pais e dos alunos, foram a melhoria do Dar, da Oficina de Mecânica e das Instalações. Assim, uma das grandes apostas da EPAVE no ano letivo 2020/2021 foi a reabilitação do edifício e melhoria dos espaços apontados. No ano em que a EPAVE comemorou 25 anos, uma das grandes ações foi requalificação do edifício principal da EPAVE, enquadrando-se na estratégia de melhoria da sua eficiência energética.

O Bar e Oficina de Mecânica também sofreram melhorias nas suas estruturas e equipamentos, obtendo uma nova imagem. Foi igualmente criada uma Sala Convívio, confortável para que a Comunidade Escolar tenha acesso a um espaço jovem e confortável. As salas de aulas também sofreram alterações com a colocação de novos estôres.

Em 2019/2020, a EPAVE apresentou um Plano de Ação de Melhorias. Nesse plano, podemos verificar e afetar que foram concretizadas 30 ações das áreas de melhoria: assint, num total de 31 ações previstas, todas em execução continua 17 ações; 12 ações executadas; 1 em execução até 31 de maio de 2022.

A ação "Realização de Encontros Tecnológicos que envolvam os empregados, instituições locais, alunos e ex-alunos" programada não foi realizada devido aos constrangimentos impostos pela Pandemia Covid-19, até porque houve encerramento do estabelecimento de ensino e implementação do ensino à distância.

Quanto ao material informático, a EPAVE tem apoiado, na íntegra, todos os alunos e os professores com computadores e internet durante os confinamentos impostos pela Pandemia Covid-19. Porém, está ainda no plano a aquisição de mais e melhor equipamento informático, bem como o software adequado para o instalação de programas de apoio aos conteúdos programáticos da disciplina de Tecnologias da Comunicação e Informação, de acordo com diretrizes ministeriais Aprendizagens Essenciais, nomeadamente "Aquisição e Tratamento de Imagem"; "Edição de Som e vídeo" e "Introdução à Modelação 3D".

EXECUÇÃO DO PLANO DE MELHORIA PREVISTO EM 2020/2021

ÁREA DE MELHORIA	DESCRIÇÃO DA AÇÃO A DESENVOLVER
<p>Aumentar a taxa de sucesso escolar dos cursos profissionais</p>	<p>Reajustar os procedimentos de monitorização do abandono escolar, que garantam uma permanente ação adaptada a cada caso, envolvendo sempre o agregado familiar. EM EXECUÇÃO – PROPOSTO CONTEÚDO</p> <p>Envolvimento dos Encarregados de Educação nos processos de recuperação do aluno, desenvolvendo um plano de ação para a sua recuperação; EM EXECUÇÃO – PROPOSTO CONTEÚDO</p> <p>Promoção de Atividades de Integração na Escola e no Curso; EM EXECUÇÃO – PROPOSTO CONTEÚDO</p> <p>Promoção de Atividades que envolvam os Encarregados de Educação e alunos na comunidade escolar; EM EXECUÇÃO – PROPOSTO CONTEÚDO</p> <p>Reforçar junto dos alunos e dos Encarregados de Educação a importância da realização dos módulos em atraso, nas reuniões, nos contactos estabelecidos, em contexto de sala de aula; EM EXECUÇÃO</p>

	<p>PROCESSO CONTÍNUO</p> <p>O Serviço de Psicologia desenvolve ações de motivação para a importância da escola e da certificação profissional e escolar; EM EXECUÇÃO - PROCESSO CONTÍNUO</p> <p>Realização de Mobilidades Europeias ao abrigo do Programa ERAMUS+ EM EXECUÇÃO</p>
Promover o envolvimento dos Stakeholders externos	<p>Realizar contactos regulares e diversificados com as empresas; EM EXECUÇÃO - PROCESSO CONTÍNUO</p> <p>Realização de Encontros Tecnológicos que envolvam os empresários, instituições locais, alunos e ex-alunos; NÃO EXECUTADO</p> <p>Visitas a empresas de estágio com mais frequência; EM EXECUÇÃO - PROCESSO CONTÍNUO</p> <p>Visitas a empresas de estágio pela Direção da Escola; EM EXECUÇÃO - PROCESSO CONTÍNUO</p> <p>Realizar contactos regulares e diversificados com as empresas; EM EXECUÇÃO - PROCESSO CONTÍNUO</p> <p>Envolvimento nas Atividades de Integração na Escola e no Curso; EM EXECUÇÃO - PROCESSO CONTÍNUO</p> <p>Desenvolver atividades (PAA) em parceria com stakeholders externos; EM EXECUÇÃO - PROCESSO CONTÍNUO</p>
Melhorar a taxa de empregabilidade/por seguimento de estudos	<p>Identificar e analisar as razões pelas quais os diplomados empregados não se encontram dentro da área de formação; EM EXECUÇÃO - PROCESSO CONTÍNUO</p> <p>Promoção de sessões de divulgação dos cursos superiores, com a participação das universidades.; EM EXECUÇÃO - PROCESSO CONTÍNUO</p>
Melhorar as infraestruturas	<p>Obras de melhoria no edifício-sede; EXECUTADO</p> <p>Colocação de cortinados nas salas de aulas; EXECUTADO</p> <p>Pintura das salas de aulas; EXECUTADO</p> <p>Criação de uma sala de convívio; EXECUTADO</p>

	<p>Melhorar as oficinas de Mecânica. EXECUTADO</p>
Melhorias do BAR	<p>Adequação da abertura do Bar ao horário de chegada dos alunos à escola; EXECUTADO</p> <p>Inserir a sopa no menu do Bar; EXECUTADO</p> <p>Renovação do mobiliário do Bar; EXECUTADO.</p>
Melhoria dos equipamentos informáticos	<p>Mais e melhorar equipamento informático; EM EXECUÇÃO – PROCESSO CONTÍNUO</p> <p>Colocação de pontos wireless na Sala de Convívio; EXECUTADO</p> <p>Adequação do horário do técnico de apoio à informática ao horário escolar. EXECUTADO</p>
Aperfeiçoar as práticas de gestão promovendo o envolvimento de todos no processo de melhoria	<p>Aumentar o número de elementos da equipa EQAVET; EXECUTADO</p> <p>Aumentar o número de elementos na equipa de recolha de dados nos indicadores EQAVET; EXECUTADO</p> <p>Contactar telefonicamente e presencialmente as empresas empregadoras; EM EXECUÇÃO – PROCESSO CONTÍNUO</p> <p>Divulgar os resultados EQAVET para que o mesmo esteja incluído na comunidade escolar. EM EXECUÇÃO – PROCESSO CONTÍNUO</p>

Os Relatores

Bruno Fernandes

Diretor-geral



Márcia Fernandes

Diretora Pedagógica



Clara Costa

Equipo EQAVET



Póvoa de Lanhoso, 18 de outubro de 2021

RP AMAVET LPAVE – ESCOLA PROFISSIONAL DO ALTO AVE